



Fls.: 2667
Proc.: 1247192
Rubr.: Am.

Proc. Nr. _____
Fls. _____
Rub. _____

RELATÓRIO

Local: UHE Eng^o Sérgio Motta (UHE Porto Primavera), trecho do rio Paraná entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Participantes: Alarico Jácomo - Geólogo
Antonio Claret Karas – Eng^o Florestal
Sílvia Regina Alvarez Guedes – Bióloga
Mariângela Borges de Araújo – Eng^a Civil
Mônica de Arruda Camara – Economista

Período: 21 a 27/01/2001

Assunto: Vistoria à UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), objetivando verificar a implantação dos programas ambientais solicitados como condicionante da LO 121/2000, para enchimento do reservatório até a cota 257m.

DA VISTORIA

No dia 21 de janeiro, duas técnicas da equipe do IBAMA/Sede, Eng^a Mariângela Borges de Araújo e a Economista Mônica de Arruda Camara, chegaram ao município de Presidente Epitácio/SP. Em breve reunião, foi esclarecido o objetivo da vistoria e acertada a programação, chegando os demais componentes da equipe técnica do IBAMA no dia 23 de janeiro. Participaram da vistoria técnica as Biólogas Alessandra Mara de Sá Firmino e Júlia Corrêa Boock, da SEMA.

Meio Físico

Elevação do lençol freático

Foram verificados os problemas informados pela comunidade e pelas prefeituras no entorno do lago, especificamente a área do Patrimônio da Reta A-1.

Foram verificados os 8(oito) piezômetros/medidores de nível d'água instalados para atendimento às recomendações dos estudos hidrológicos. Na Olaria São João, situada à cerca de 250m da BR 267, foram verificados os umedecimentos dos fornos e trinca dos mesmos. No poço existente próximo à olaria, o nível d'água era de 0,90 m, muito próximo a profundidade de 1,00m, correspondente a cava do secador.

Mha

Quando do período de chuva, por localizar-se em terreno aluvionar, pré-atual, topograficamente alçado em relação à planície do rio Paraná e afluentes, ocupando faixa de terreno imediatamente acima da cota 259 m, alcançando cotas máximas da ordem de 270 m, a capacidade de infiltração das águas é bastante rápida, entretanto, devido ao gradiente do terreno, existe um acúmulo d'água nas partes mais baixas.

Nas casas de alvenaria vistoriadas foram observadas algumas trincas já antigas e outras aparentemente mais recentes. Foram efetuadas marcações para acompanhamento, em futuras visitas.

Os resultados do monitoramento revelaram que a variação do nível d'água, durante esta fase do enchimento do reservatório não deverá ser o fenômeno responsável pelo surgimento de problemas nas fundações das construções existentes no entorno das edificações monitoradas. (casas de alvenaria).

Monitoramento das Encostas

Foram implantadas seções nas áreas mais propensas aos processos erosivos que seriam favorecidas pela elevação do lençol freático, e também nos locais que não existem evidências do fenômeno, como seções de controle. O IPT está executando levantamento topográfico na escala de 1:10.000, com a elaboração de mapa de declividade. Na área contígua à encosta estão sendo interpretadas imagens de satélite, na escala de 1:50.000, para a identificação e conhecimento da forma de ocupação das margens do rio Paraná e dos fenômenos erosivos.

A proteção das encostas da tomada d'água da SABESP foi concluída no município de Presidente Epitácio/SP, bem como o último trecho de aproximadamente 500m, localizado na seqüência do trecho anteriormente citado, até o ribeirão das Marrecas. As proteções referentes aos portos de areia, não estavam concluídas, pois somente foram realizados acordos com os proprietários na segunda quinzena de janeiro. A CESP informa que os trabalhos estarão concluídos até a última semana de janeiro, verificando-se na vistoria que esta meta poderá ser alcançada.

Programa de Controle de Erosão e Assoreamento

O trabalho foi desenvolvido na micro-bacia do rio Itambi/SP, em uma área piloto de 4.500 hectares, abrangendo os municípios de Itambi/SP e Ouro Verde/SP. A região caracteriza-se pela altitude média de 464 m, com declividade média que varia de 4 a 15 %, com precipitação anual variando entre 1000mm e 1200mm, com temperatura média de 22 a 24 ° C. As rochas existentes na região pertencem aos arenitos da formação Caiuá, com solos Podzólicos, com algumas manchas de Latossolo Vermelho. As propriedades existentes são pequenas à média e a atividade dominante é a agropecuária.

Existe uma vazão para contribuição de micro-bacia, determinando uma concentração na vertente, gerando uma voçoroca cuja erosão atingiu o nível de base do arenito, aflorando o lençol freático.

M P D S M

Fls.: 2669	Proc. Nr. 1247/92
Proc.: 1247/92	Fls. 1247
Rubric.: An.	Rubric.: 1247

Foi adotado o terraceamento em nível que é a prática conservacionista indicada para os grupos de solo existente na micro-bacia. Foi respeitado o limite máximo de 18% de declividade, uma vez que existe uma boa permeabilidade dos solos permitindo uma infiltração da água que poderá ficar acumulada nos canais.

Observa-se que deverá ser necessário um cuidadoso tratamento do terraceamento, para melhoria da prática da conservação, devendo-se priorizar o reflorestamento de áreas que estiverem desprovidas de vegetação permanente que seja adequada à proteção dos solos.

A CESP com este projeto na micro-bacia pretende replicar para as demais micro-bacias selecionadas no estado de São Paulo. O programa prevê a recuperação de micro-bacias no estado do Mato Grosso do Sul, contudo, o referido estado não criou o seu Comitê de Bacia Hidrográfica, para a seleção da micro-bacia a ser recuperada.

Durante o sobrevôo realizado à jusante da usina foi verificada a existência de bancos de areia em toda extensão do rio Paraná até o Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema.

Estes bancos de areia possuem uma forma de pêra, com a sua face de acumulação determinada pela diminuição da velocidade de deposição do material arenoso. Estas formas demonstram uma variação da dinâmica de fluxo do rio Paraná. Para avaliação do impacto à jusante, foi sugerido a realização de sísmica subaquática para acompanhamento e definição do fundo do leito do rio, bem como do comportamento do transporte dos materiais arenosos, sua origem, granulometria e comportamento hidrológico, resultante da operação da usina.

A CESP está contratando o monitoramento sedimentológico para avaliação da descarga sólida no reservatório, e foi solicitado por este Instituto durante a vistoria o Termo de Referência para contratação do levantamento.

Meio Biótico

No dia 24 de janeiro foi realizado um sobrevôo na área do empreendimento, à montante do reservatório, com a finalidade de verificar os locais de armazenamento do material lenhoso, que se encontrava próximo às margens de Mato Grosso do Sul. Além destas questões ainda foram vistas os sistemas de transposição para a ictiofauna, como o elevador e a escada de peixes, áreas em processo de reflorestamento nas margens, às Unidades de Conservação de Ivinhema, rio do Peixe e rio Aguapeí, Fazenda Beira Rio, ocupação da área de preservação permanente e as áreas do reservatório com macrófitas.

Nos dias 24 a 26/01, foi ainda verificada a situação que se encontra o Programa referente ao Banco de Germoplasma, a implantação da base de resgate de fauna na região da Fazenda Beira Rio, a Fazenda Cisalpina e os projetos específicos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Fls.: 2670
Proc.: 1247/92
Rubr.: sm.

Proc. Nr. ~~125~~
Fls. ~~125~~
Rub. ~~125~~

Banco de Germoplasma

A situação geral do Banco Ativo de Germoplasma é a seguinte:

Foram coletadas cerca de 63 espécies sendo: 30 espécies de cerrado/cerradão e 33 espécies de mata/mata ciliar. Estão sendo produzidas cerca de 23 espécies de mata/mata ciliar e 17 espécies de cerrado/cerradão. As espécies que foram coletadas são: cedro, jatobá, ipê, figueira, ingás, palmeira do brejo, etc. Contudo, o Banco de Germoplasma ainda não foi implantado.

Bases de Resgate de Fauna e Áreas de Relocação

Foi também observada a situação da base de resgate de fauna na Fazenda Beira Rio, que será utilizada como apoio nas atividades de resgate para a cota 257m. Utilizou-se como estrutura para a base de resgate, uma propriedade e um galpão que estão prontos, porém, não foi observado material de resgate nas bases, somente poucas gaiolas. Contudo, a metodologia do resgate de fauna baseia-se no curto período dos animais na base. É imprescindível a presença constante de técnico do IBAMA, indicado pela DIFAS, para acompanhar e garantir a eficácia das atividades de resgate nesta etapa do enchimento do reservatório.

Quanto a Fazenda Cisalpina, local onde foram relocados os animais provenientes do resgate do enchimento da cota 253m, não foi observado a primeira vista a presença de animais na área. Porém fica evidente a presença constante de cervos-do-Pantanal, que foram avistados no sobrevôo.

Projetos específicos

Quanto ao Projeto dos cervos do Pantanal, observou-se a presença constante de uma equipe de pesquisadores que permanecem na base do Rio do Peixe, local aonde vem sendo monitorados alguns exemplares. Contudo, fomos informados que alguns exemplares vieram a óbito, reduzindo consideravelmente os cervos marcados por radio-colar, nestas áreas. Porém, de acordo com a CESP, existem outras áreas onde a pressão de caça foi ainda mais intensa. A causa da morte dos animais tem sido por caça, estresse e possivelmente por alimentação inadequada, causando envenenamento dos mesmos e causas não determinadas. Quanto aos demais projetos específicos, não foram observados a presença de pesquisadores no momento da vistoria, na área do reservatório.

Programa de Monitoramento e Manejo da Avifauna

Apesar da dificuldade que poderá haver para se realizar o resgate de fauna na região do rio do Peixe, devido à quantidade de biomassa existente, um desmatamento nesta área inviabilizaria o Programa de Monitoramento e Manejo da avifauna que está sendo previsto para a área em questão.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Fls.: 2671
Proc.: 1247/92
Rubr.: dm.

Proc. Nr.
Fls.
Rub.

Programa de Controle e Prevenção de Macrófitas

Foi evidenciada, também, grande quantidade de macrófitas, a montante do reservatório. Em alguns pontos, a lâmina d'água esta parcialmente coberta, principalmente na margem do estado de Mato Grosso do Sul. Esta grande concentração poderá vir a acarretar problemas futuros, que deverão ser sanados a partir do controle adequado a ser selecionado e utilizado após aprovação do IBAMA para o mesmo.

Sistemas de Transposição

Quanto aos sistemas de transposição, foi observado "in loco" que o elevador já se encontra operando, contudo, até o momento não vem sendo efetivada a piracema, pois não está havendo volume de água necessário para que o processo ocorra. O empreendedor adequou-se à Resolução 73/00, de 30/10/2000. Ainda não é possível avaliar a eficiência dos sistemas de transposição existente na UHE. Quanto à escada de peixes, a mesma somente entrará em atividade quando o enchimento atingir a cota 257m, no momento falta ainda para a sua conclusão o sistema de comportas.

Programa de Reflorestamento da Faixa Ciliar

Quanto ao Programa de Reflorestamento, que tem duração de 15 anos, até o momento foram executados, aproximadamente 300ha. Foi observada *in loco* a Fazenda Limeira, a qual foi reflorestada em novembro e já vem apresentando bons resultados quanto ao índice de sobrevivência das mudas porém, muitos exemplares vem sendo pisoteados pelo gado.

Supressão de Vegetação

A vistoria nas áreas onde foi realizada a supressão teve o objetivo de verificar a qualidade do desmatamento, o cumprimento da Licença de Operação 121/00 e o posicionamento dos estoques de material lenhoso referente às cotas de inundação, espelhado na documentação enviada pela CESP.

Os trabalhos de campo foram iniciados com um sobrevôo incluindo a Fazenda Santana, município de Bataguassu (MS), especificamente na foz do rio Pardo, onde se localiza o estoque de madeira proveniente do desmatamento da cota 253m, na Fazenda Orelha de Onça, município de Santa Rosa do Pardo (MS) e na Fazenda Flórida, município de Brazilândia (MS). Estas duas últimas áreas formam o complexo da Fazenda Cisalpina, local este onde está localizada a maior parte dos depósitos de material lenhoso das cotas 257/259m.

Foi realizada uma campanha de campo para a conferência da exata localização da madeira. Na Fazenda Santana os estoques encontram-se totalmente inseridos entre as cotas 257 e 259m, onde toda a madeira foi vendida e está sendo retirada com lentidão. Neste local o material está sendo transformado em moirões para cerca. Observa-se uma grande quantidade de toras, seja madeira para serra ou lenha, em estado de apodrecimento, e outras que não serão transformadas.

[Handwritten signatures and initials]

Nas Fazendas Orelha de Onça e Flórida, a madeira está estocada em diversas pilhas, agrupadas em vários lotes fragmentados. Após a conferência das cotas, com transporte de RNs conhecidos e a cota do reservatório naqueles locais, evidenciou-se que grande parte dos estoques localizam-se nos limites imediatos da cota 257m, porém não superiores à cota 259m. Em sendo proposto um novo enchimento para cotas superiores, este se torna um fator impeditivo.

Foi realizado um desmatamento próximo a primeira ponte, a montante do rio do Peixe, com aproximadamente 1,0 ha. Existem extensos remanescentes florestais arbóreos, ainda intactos e que, segundo informações da CESP, não deverão ser retirados, haja vista que as atividades de supressão encontram-se concluídas. Com relação ao desmatamento da mata ciliar do rio do Peixe, salientamos que o mesmo não será efetuado. Foram apresentados, ao IBAMA, para análise, os resultados gerados pelo modelo matemático, justificando as épocas mais propícias para o enchimento e correlacionando a este fato a decomposição da matéria orgânica. As simulações apontam para a não necessidade de retirada de parte da vegetação nesta área. Concluímos, desta forma, pela manutenção da vegetação ciliar na sua totalidade.

O desmatamento foi concluído para a cota 257m, sendo o material lenhoso depositado entre esta e a cota 259m. Toda a biomassa composta por galhos finos sem aproveitamento econômico, folhas e raízes foi deixada sob o terreno. Como resultado da supressão de vegetação para a cota 253m, os tocos e o banco de sementes regenerou toda a floresta anteriormente abatida, formando uma composição florística semelhante ao antecedente da intervenção, com porte médio de regeneração, e que será totalmente submersa.

O reservatório está apto para o enchimento até a cota 257m, porém, em hipótese alguma deverá ser deflagrado um novo processo de enchimento sem que parte dos estoques, passíveis de serem submersos, seja removido. Para tanto, deverão ser tomadas medidas extremas para que não haja ilhamento, incineração ou apodrecimento da madeira.

Conforme o documento intitulado "Relatório final de desmatamento na cota 257m", enviado pela CESP e anexado ao Ofício CT/P/2497/2000, datado de 19/12/00, o desmatamento não foi realizado além destes limites.

No "Relatório de Implantação dos Programas Ambientais – 2000", entregue em outubro de 2000, no item 1.5 – Desmatamento da Bacia de Inundação, é evidenciado que a madeira referente a 5.927,11 ha foi retirada da área de inundação, estando acima da cota 257/259m.

Meio Sócio-Econômico

No município de Anaurilândia, foi verificado o desenvolvimento do Programa de Salvaguarda à População, com o apoio da Secretaria de Saúde local. Em seguida, na Fazenda Sant'Ana e no distrito de Quebracho, pode-se verificar a rotina das famílias e sua adaptação ao programa implantado pela CESP. As edificações, que faziam parte

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Fls.: 2673
Proc.: 1247/92
Rubr.: An.

Proc. Nº _____
Fls. _____
Rub. _____

da sede da antiga fazenda, já foram repassadas a Prefeitura e, devido à proximidade, os equipamentos sociais foram instalados no distrito de Quebracho, com a ampliação dos já existentes e construção de creche comunitária. Essas obras atenderão toda a comunidade.

No distrito de Primavera, município de Rosana, pode-se observar as obras compensatórias referentes aos equipamentos sociais do município e a área onde será construído o Centro para Memória Regional, próximo à área de maior visitação da usina, além das instalações onde funcionam os alojamentos e serviço médico. Foi feita uma explanação sobre as etapas da obra, o enchimento do reservatório e a operação da usina. Foi percorrido todo o trecho da barragem, sendo observada a finalização das obras de construção da escada de peixes e a operação do elevador de peixes.

No lado paulista, no município de Panorama, foi verificado que dois portos de areia ainda não estão prontos para operar na cota 257m, um está concluindo a proteção de encosta e o outro finalizando a relocação. Segundo a CESP, há 4 meses os proprietários dispõem de recursos para proceder a respectiva relocação. Em Paulicéia, a área de lazer está em construção e a proteção de encosta está sendo finalizada. No município de Castilho foram retiradas todas as famílias atingidas pela cota 257m e algumas pela cota 259m, sendo indenizados os respectivos proprietários. Contudo, os beneficiários do Programa de Apoio à Mão de Obra não foram atendidos. Como os mesmos já perderam suas moradias e empregos, deveriam estar sendo assistidos, mas a prefeitura do município está alterando o acordo firmado para viabilizar o cumprimento do programa.

O contato com o Procurador da República, Ministério Público em Presidente Prudente, Dr. Tarcísio H. P. Henrique Filho, foi bastante produtivo. Foram esclarecidos alguns procedimentos no âmbito do licenciamento ambiental e o mesmo externou preocupação quanto ao estoque de argila de Presidente Epitácio e a medida mitigadora referente ao impacto sobre a atividade pesqueira, oportunidade em que o representante da CESP entregou a proposta para análise do IBAMA.

Em Porto João André, município de Brazilândia/MS, foi constatado que restam muitas casas a serem demolidas, embora as famílias já tenham sido transferidas, alguns não beneficiários não querem deixar o local e o empreendedor aguarda ordem judicial para retirá-los. Ainda estão no local os postes de eletrificação, alguns animais domésticos, bem como, pequenas pilhas de madeira ao longo da estrada, tudo na cota de inundação 257m. Somente após a retirada dessas pessoas, será realizada a limpeza e desinfecção da área. Portanto, o item nº 2.1 - *Concluir o Programa de Limpeza do Reservatório* - da licença de operação não havia sido atendido até aquela data, 26/01/2001.

As famílias beneficiárias foram transferidas para a Fazenda "Toca da Raposa", no município de Brazilândia/MS. As obras das residências e das olarias estão concluídas, com fornecimento de água e energia elétrica. As ruas estão sem asfalto e o Centro

interior
PR
2
P

Comunitário ainda não foi construído. A prefeitura ofereceu incentivo para a instalação de atividades econômicas em áreas próximas ao reassentamento e já se encontram em construção um frigorífico e uma fábrica de papelão, oportunidades de geração de emprego para os moradores. Os beneficiários do Programa de Apoio à Mão de Obra estão sendo encaminhados para a área adquirida pela CESP e destinada à Prefeitura, em abrigos provisórios, conforme acordado com representante daquele município em troca de outra obra compensatória.

Na Fazenda Buriti, no município de Três Lagoas/MS, foram reassentados os últimos beneficiários da área rural. As residências estão concluídas e os serviços de água e energia elétrica instalados.

No município de Três Lagoas situa-se a Mineração Taquaruçu, que apresentou denúncia ao IBAMA quanto ao possível impacto sobre sua atividade. A empresa não será atingida na cota 257m, mas alega que sua atividade será inviabilizada porque a água encobrirá a única via de acesso e escoamento de sua produção. A questão será analisada.

Quanto às demais condicionantes da LO nº 121/01: (i) Pontos de Pesca - as alterações solicitadas pelo IBAMA estão sendo adaptadas e somente deverão ser iniciadas as obras mediante definição do enchimento do reservatório até a cota 259m; (ii) Comunidade Indígena – equipe da FUNAI Agrimensora Denise Zarin de Almeida, da TERRASUL, e os Engº Agrônomos Luis Copatti e Marcos Trajano, da FUNAI estão realizando o levantamento das benfeitorias na área contígua para avaliar o débito da CESP referente à cláusula 4ª do convênio; (iii) Centro de Educação Ambiental – o projeto está em fase final de elaboração; (iv) Áreas de Lazer – MS: Bataguassu trocou por outro benefício, Anaurilândia e Três Lagoas em construção, Brazilândia está pronto e Santa Rita do Pardo não definiu a área, SP: Paulicéia em construção; e, (v) Resgate Arqueológico – acompanhamento do IPHAN.

Durante a vistoria foi recebida a denúncia de abandono, ruas intransitáveis e obras inacabadas no reassentamento urbano de Presidente Epitácio, bem como, falta de assistência médica e difícil acesso à escola. O Sr. Ronivon, o denunciante, externou a preocupação com a possibilidade da CESP não fornecer o título de propriedade dos imóveis após o enchimento do reservatório e solicitou, ainda, a interveniência do IBAMA no sentido de obter, da CESP, um automóvel para servir à comunidade, a ampliação do Posto de Saúde e da Escola do bairro e a construção de uma creche, em lote doado pela prefeitura, no loteamento vizinho.

Foram prestados esclarecimentos sobre o processo de licenciamento ambiental e a competência do IBAMA. Foi constatado, *in loco*, que realmente está ocorrendo um sério problema de carreamento das águas pluviais, ocasionando a destruição do calçamento. As obras de drenagem foram interrompidas e o asfalto não foi feito.

Em contato com a comunidade, foi constatado o nível de satisfação da maioria, apesar do problema com as vias públicas. Informaram que o atendimento médico está sendo

Mha
8

no Posto de Saúde do bairro, próximo 200 metros, inclusive com atendimento domiciliar dos agentes de saúde. As crianças também estão matriculadas nas escolas do bairro.

Com alguma dificuldade, foi localizada a casa do Sr. Ronivon, mas não havia ninguém. O vizinho, morador da casa 2974, Sr. Luiz Roberto Pereira, informou que outras pessoas moravam ali, pois a casa havia sido vendida há muito tempo.

Outra denúncia refere-se à Cascalheira Panorama Ltda., situada no município de Panorama, que já equacionou a relocação de suas instalações, porém, alega que a CESP não aceita o impacto sobre a sua reserva de cascalho, área de sua propriedade, localizada entre as cotas 257/259m, que, segundo ele, será atingida pela elevação do lençol freático e inviabilizará a atividade. Solicita a relocação do cascalho antes do enchimento do reservatório.

Uma preocupação externada pela comunidade é a permissão do uso da malha nº 7 no reservatório e a proibição, pela Portaria 73/2000, da pesca no logo da UHE Porto Primavera não ser extensiva aos seus tributários durante a piracema.

OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES

Conforme vistoria técnica realizada por este IBAMA na área do empreendimento, sugerimos que seja encaminhada a CESP, documento constando do item abaixo discriminado:

- Não será possível o fechamento das comportas na data prevista pela CESP (01/02/2001), para a elevação do reservatório até a cota 257 m, devido aos seguintes fatores:
 1. Ampliação do prazo de vigência da Portaria nº 73 de 30 de outubro de 2000, que estabelece o período de piracema na bacia do rio Paraná, para o término em 28 de fevereiro de 2001. (condicionante 2.3 da Licença de Operação 121/00).
 2. Permanência de aproximadamente 30 (trinta) não beneficiários na área do enchimento do reservatório, cota 257m, verificados durante vistoria realizada por técnicos deste Instituto. (condicionante 2.1 da Licença de Operação 121/00).
 3. Conclusão da limpeza e desinfecção do reservatório. (condicionante 2.1 da Licença de Operação 121/00).
 4. Encaminhamento do Termo de Referência para elaboração do Zoneamento Ambiental e Plano Diretor do Reservatório, bem como do Monitoramento Sedimentológico para avaliação da descarga sólida do reservatório.

Sugerimos ainda o encaminhado à Divisão de Fauna Silvestre de documento solicitando a presença constante de técnico do IBAMA, indicado pelo setor, para

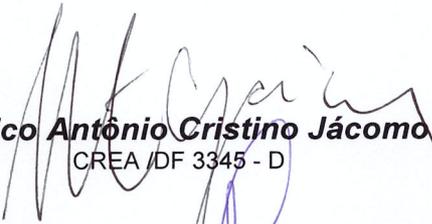
mls
[Handwritten signatures and initials]

Proc. Nº. 1247/92
Fls. 135
Rub. 135

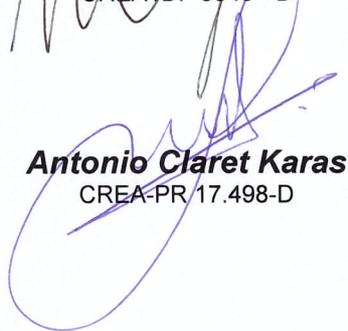
acompanhar e garantir a eficácia das atividades de resgate nesta etapa do enchimento do reservatório (cota 257m).

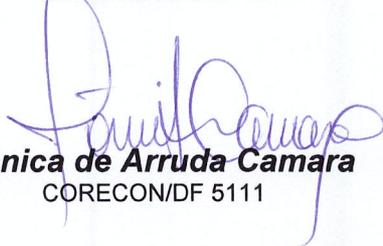
Fls.: 2676
Proc.: 1247/92
Rubr.: dm.

À consideração superior,

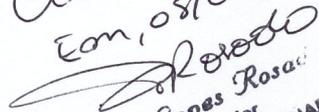

Alarico Antônio Cristino Jácomo
CREA /DF 3345 - D


Mariângela Borges de Araujo
CREA /RJ 39.918 - D


Antonio Claret Karas
CREA-PR 17.498-D


Mônica de Arruda Camara
CORECON/DF 5111


Silvia Regina Alvarez Guedes
CFB 00776/84

Ciente -
Em, 05/02/2001

Derlei Lopes Rosado
Coordenador
IBAMA/DCA/DEREL/DIAP

À Diretora do DECA,

Em referência às observações e
sugestões deste relatório, no que se
trata o item 4, entendendo que o mesmo
não é impeditivo para o fechamento
das comportas para a elevação do
reservatório até a cota 257m.

Em, 05/02/2001.


Derlei Lopes Rosado
Chefe Substituto do DEREL

05/02/2001
De Acordo

Gisela Damm Forattini
Diretora de Controle Ambiental
Diretora

